

humanitas



Vol. LXIII
2011

ou das discípulas. Assim, a acção é densa, mas, eminentemente, interior. Dela aflora à linguagem a singeleza do verso, a frase entrecortada por silêncios, como espuma da onda, cuja força se adivinha.

Interpretaram a peça jovens finalistas da escola secundária de Granada e o papel de Safo foi interpretado pela sua professora Remedios Higuera, com todo o profissionalismo. A peça tem conhecido sucesso em Espanha. Como livro-bilhete foi distribuída a versão portuguesa da peça, em tradução de Maria de Fátima Silva, a quem se deve também a introdução.

M. C. FIALHO

XIII Congreso Español de Estudios Clásicos

Durante cinco dias, entre 18 e 22 de Julho de 2011, decorreu em Logronho o XIII Congreso Espanhol de Estudios Clássicos. Sem alterações significativas em relação à considerável programação pré-estabelecida, manteve-se o habitual cumprimento dos horários previstos, com inúmeras comunicações simultâneas, organizadas em mais de dez sessões paralelas, que abrangeram diversos temas, tais como Arte, Literatura Latina e Grega, Linguística Latina e Grega, Tradição Clássica, Direito, Bizantinística, Papirologia, Filosofia, Humanismo, Latim Medieval e Didáctica. A pertinência temática e a qualidade científica das palestras e dos debates gerados tornaram difícil optar entre o leque de escolhas oferecido. Mas não há dúvida de que, por um lado, o cumprimento escrupuloso do tempo atribuído a cada sessão, por outro, a especialização das salas nas várias áreas facilitavam a circulação dos participantes.

É grato verificar a presença, entre o considerável número de congressistas, de muitos jovens especialistas que demonstram grande rigor científico e trazem novas ideias e energia para os Estudos Clássicos. As sessões plenárias, que decorriam num horário convidativo, ao fim da manhã e a partir das 16h., reuniram nomes conceituados tanto de Espanha como do estrangeiro. Limitamo-nos a referir, entre os últimos, Elina Miranda da Universidade de La Habana, Michèle Fruyt da Sorbonne e Albert Reijksbaron de Amsterdão, que acentuavam o elevado nível de internacionalização alcançado, também visível na presença de representantes da Argentina, Canadá, Grécia, Itália, México, Nigéria, Portugal e USA. E para além do intercâmbio e das apresentações científicas, o congresso proporcionou-nos

a oportunidade de conhecer personalidades que, além de muito contribuírem para afirmar os estudos clássicos na Espanha, muito têm feito para cimentar os mesmos estudos na Europa e no mundo, e que, além disso, têm mantido com Portugal laços estreitos. Referimo-nos a D. António Alvar Ezquerra, que sucedeu a D. Francisco Adrados na presidência da SEEC, a D. Ramón Martínez Fernández e a D. José Luis Navarro, que em Agosto foi eleito presidente da Euroclássica.

Momento alto do Congresso foi a recordação saudosa de António Tovar, numa comovente sessão em que nos encantámos com as histórias desfiadas pelo próprio presidente da SEEC, D. Jaime Siles Ruiz, por D. Francisco Rodrigues Adrados, D. Dulce Estefanía Álvarez e Sofia Tovar, neta do classicista.

Congratulamos o Comité pela escolha do magnífico local onde o Congresso teve lugar e pelo dinamismo cultural que envolveu o evento, que, além das sessões simultâneas e plenárias, ofereceu mesas redondas sobre assuntos de grande interesse e visitas guiadas aos principais centros culturais da zona, como a obrigatória Fundação Würth e o Museu da Romanização em Calahorra, cidade onde não podia deixar de faltar uma mesa-redonda sobre Quintiliano. Como seria de esperar, numa região de notável produção vinícola, também o vinho teve o seu destaque, com uma explicação muito completa sobre as várias etapas do processo da sua produção numa Adega em Alcorta, à qual se seguiu uma prova de vinhos bem regada e polvilhada de acepipes, a preceder o jantar de encerramento nas Bodegas Franco-Espanholas. Tudo isto não seria possível sem o notável apoio do Comité de Honra, de que fizeram parte, além de diversas personalidades políticas e dos ex-presidentes da SEEC, o Magnífico Reitor da Universidade de La Rioja, Sr. D. José Martínez Caveró, o Decano da Faculdade de Letras e da Educação da Universidade de La Rioja, Sr. D. José Caballero López, e o Prior do Mosteiro de Yuso de San Millán de Cogolla, Sr. D. Juan Ángel Viguera, que proporcionaram aos Congressistas uma semana muito enriquecedora, que culminou, na manhã do dia 23 de Julho, numa agradabilíssima visita aos mosteiros de Suso e Yuso de San Millán de Cogolla.

É com expectativa que ficamos a aguardar o XIV Congresso Espanhol de Estudos Clássicos da SEEC, sociedade que desde Abril de 1956 prova a vitalidade dos Estudos Clássicos.